



CÂMARA MUNICIPAL
DE
ANGRA DO HEROÍSMO

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

*

Exm^o Sr.

Director-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes

L I S B O A
XXXXXXXXXXXX

1407

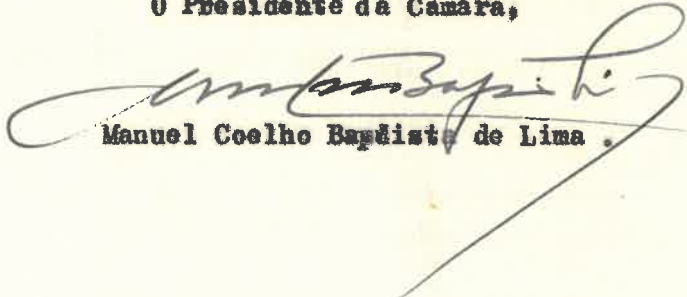
Nos termos do art.^o 30.^o do Decreto-Lei n.^o 20 985, de 7 de Março de 1932, junto tenho a honra de vir submeter à douta e esclarecida apreciação de V. Ex.^a, cópia de parte da acta da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, realizada no dia 2 de Fevereiro do ano de 1968, cujo parecer sobre a classificação do "Castelo de São Sebastião, em Angra do Heroísmo" como imóvel de interesse público, foi homologado por esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 30 de Julho último.

Sirvo-me desta oportunidade para apresentar a V. Ex.^a, Senhor Director-Geral, a expressão das minhas respeitadas homenagens.

A bem da Nação.

Paços do Concelho de Angra do Heroísmo, - 4 77

O Presidente da Câmara,


Manuel Coelho Baptista de Lima.



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

-----Cópia de parte da acta da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia realizada no dia 2 de Fevereiro de 1963.-----

-----Pelo Exmº Presidente foram postas à consideração desta Comissão as seguintes memórias elaboradas pelo Exmº Sr. Dr. Manuel Coghinho Baptista de Lima a fim da mesma se pronunciar sobre a sua possível classificação como imóveis de interesse público, nos termos do artigo 30º do Decreto nº 20 985:-----

...??...

-----CASTELO DE SÃO SEBASTIÃO-----

-----A necessidade da defesa do porto de Angra determinou no século XVI o aproveitamento da pequena colina a nascente do Porto de Pipas para instalação dum pequeno forte que deve ter sido construído ou ampliado em 1555.-----

-----A importância cada vez maior da cidade e do porto determinaram, porém, que em 1568 fosse convenientemente estudada a sua fortificação, pelo engenheiro militar italiano Tomasso Benedecto, expressamente enviado para o efeito pelo Cardeal D. Henrique.-----

-----Tendo o referido engenheiro preconizado a fortificação de toda a península do Monte Brasil, não julgou a Câmara de Angra possível abalancar-se a obra de tamanha importância pelo que propôs ao Cardeal Regente que fosse construída uma fortaleza de maiores proporções junto do Porto de Pipas e outra em frente, do outro lado da baía, na encosta do Monte Brasil, as quais cruzando os seus fogos fechariam a baía de Angra podendo ainda da primeira das referidas fortalezas serem afastados quaisquer navios que se pretendessem abrigar junto da costa SE do Monte Brasil.-----

-----Tendo sido aceite a proposta da Câmara, logo se deu início à construção do Castelo que se denominou de S. Sebastião como homenagem ao monarca reinante.-----



2
J. J.

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

-----As obras encontravam-se concluídas em 1575, tendo sido nomeado por Carta Régia de 25 de Outubro do mesmo ano seu primeiro alcaide-mór e capitão donatário de Angra, Manuel Corte Real.-----

-----O Castelo de expressão triangular é constituído por três baluartes (dois dos quais são mais propriamente meios baluartes) e uma bateria baixa, voltada à baía.-----

-----A fortaleza tem acesso pelo lado da terra por uma pequena ponte, suportada por dois arcos de cantaria, que estabelece a ligação entre a via pública e a porta principal, rasgada a meio da cortina norte que liga os dois baluartes voltados à terra e cujas muralhas estão circundadas por um fosso sem característica especial, que antes se poderia chamar escavação, destinada a dar-lhes maior altura tornando-as menos acessíveis.-----

-----Sobre a porta principal encontra-se o escudo das armas nacionais da época de D. Sebastião posto sobre duas setas cruzadas alusivas ao santo daquele nome e tendo por baixo uma cartela própria a seguinte legenda gravada em cantaria: "Jubente potentissimo Rege altissimo Domino Nostro Petro II populi Patre, qui Patriam possuit suam in pace semper tutam quo regni petra erecta firmissima et angularis: castrum a Sebastiano conditum, reedificatur, Anno Domini MDCKCVIII."-----

-----Transpondo-se a porta principal da fortaleza encontra-se o pequeno corpo da guarda abobadado para onde abriam à direita e à esquerda as portas da antiga caserna e armazéns.-----

-----Em frente está a porta de acesso à praça de armas, no alto da qual, do lado interior, se encontra um nicho onde dantes estava a imagem de S. Sebastião, com a seguinte legenda: ESTA IMAGEM MANDOU FAZER O CAPITÃO MANUEL/COMES LUZ EM O ANNO DE 1711. Transposta esta porta entra-se na referida Praça de Armas que tem à esquerda



3
J. P.

Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

a antiga casa do Governador e à direita um edifício posteriormente construído, onde actualmente se encontram instaladas as Secretarias da Capitania do Porto de Angra do Heroísmo,-----

-----Em frente a este último edifício abre-se uma rampa que conduz a uma casa-mata em cuja parede sul se encontram rasgadas diversas canhoneiras, em forma de janelões, que poderiam ser fechadas por escotilhas ou portadas e se destinavam a bater a zona sul da Baía de Angra e a Baía das Águas com tiro baixo e razante quase, à altura das obras mortas dos navios de alto bordo,-----

-----Sobre o corpo da guarda, armazéns e caserna corre um terraço que liga os dois baluartes voltados à terra, em cujos ângulos se encontram cubelos ou guaritas de pedra destinados à vigilância, existindo na muralha poente um outro cubelo ou torreão descoberto, de maiores dimensões, destinado ao mastro real,-----

-----Os diversos baluartes da fortaleza possuíam catorze canhoneiras encontrando-se outrora guarnecidas com peças de longo e curto alcance, destinadas aos diversos fins balísticos,-----

-----À sul da praça de armas encontra-se a rampa de acesso à bateria baixa, remodelada em 1830 e na qual se encontra a seguinte lápide que ali foi mandada colocar pela Regência em nome da Rainha D. Maria II, então instalada na cidade de Angra:

-BATERIA DA HEROICIDADE

-11 DE AGOSTO DE 1830

-NA DEFESA DAS LIBERDADES PÁTRIAS

-HEROES SE EXTREMAM NO GEARL DOS POVOS".

-----Esta fortaleza está intimamente ligada à história da cidade de Angra da Ilha Terceira, tendo entrado em combate com navios e esquadras inimigas em diversas oportunidades,-----

-----Foi o que aconteceu em 1581 quando D. Pedro Valdez tentou



Câmara Municipal de Angra do Heroísmo

SECRETARIA

forçar a entrada do porto de Angra e posteriormente com as esquadras do Conde de Essex e de Francis Drake, que igualmente foram repelidos pela artilharia do Castelo de S. Sebastião e dos fortes de Santo António e de S. Benedito, situados na costa do Monte Brasil.-----

-----Em 1641, no início da Guerra da Restauração nesta Ilha, foi este Castelo tomado de assalto pelo Capitão Manuel Pedro Jaques, que comandava a Companhia da Ribeirinha, tendo-se distinguido na acção o soldado português conhecido por "Caldeirão".-----

-----A conquista desta fortaleza naquele período contribuiu deliberadamente para isolar o Castelo de S. João Baptista pelo lado da Baía de Angra, evitando que pudesse ser socorrido pelas armadas espanholas.-----

-----Ainda recentemente, entre 1941 e 1945, serviu esta fortaleza de Quartel General ao Comando da R A F instalado nos Açores.-----

-----Nestas condições, a Comissão de Arte e Arqueologia, atendendo à memória acima transcrita, é de parecer que seja proposta a classificação do Castelo de S. Sebastião como imóvel de interesse público e que se solicite superiormente a remoção do barracão construído junto das suas muralhas para armazém dos Serviços da Defesa Marítima, para local que pareça mais conveniente, fora da zona de protecção das referidas muralhas.-----

-----ESTÁ CONFORME-----

Secretaria da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, 4 de Agosto de 1964

No impedimento do Chefe da Secretaria,

o 3º Oficial,

Fernando Machado de Sousa